



INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA TROPICAL
DESDE 1902

INTERVENÇÕES GLOBAIS EM SAÚDE

Caraterização da UC:

Designação da UC:

Intervenções Globais em Saúde

Sigla da área científica:

SdDev

Duração:

Semestral

Horas de trabalho:

112

Horas de contacto:

24

ECTS:

4

Observações:

UC obrigatória da especialidade de Políticas de Saúde e Desenvolvimento

Algumas aulas lecionadas em inglês

Docente responsável e respetiva carga letiva na UC:

Isabel Craveiro - 14 horas

Outros docentes e respetivas cargas letivas na UC:

Luís Lapão - 8 horas

Tiago Correia - 2 horas

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

Existe uma literatura cada vez maior sobre a globalização. Houve uma tendência nos debates iniciais de esquecer ou desconsiderar o local, ou ver a globalização como um processo colonizador ou uma força de homogeneização contra a qual o local seria passivo e indefeso.

Os debates mais recentes sublinham a intensa interação entre o global e o local.

Embora a globalização seja uma realidade distinta e uma ocorrência qualitativamente nova, não é apenas algo que nos passa ao lado numa esfera de ação estratosférica; é sim uma



realidade cada vez mais enraizada no agora e aqui da nossa vida cotidiana em todas as esferas, política, econômica e cultural: o global desafia e o local responde de uma forma criativa que interage ciberneticamente com o global o que torna possível uma reinterpretação constante e diversa dessas influências e dá ao local uma voz sobre o global, que se expressa tanto em homogeneidade como na busca de uma sempre crescente diversificação.

Esta interação constante é melhor expressa através do termo japonês "Glocalização".

Um tema dominante no debate da globalização tem sido a discussão de como esses processos afetam a soberania dos Estados-nação e sua capacidade de ação. Embora os países mantenham a sua soberania legal, perdem partes de sua soberania operacional, isto é, perdem parte da capacidade de conduzir políticas públicas de forma independente: fornecer bens públicos e agir no interesse público, nomeadamente no setor da saúde. Criam-se novas geometrias do poder em que "a era da globalização da economia é também a era da localização da política".

O forte interesse das autoridades locais em redes como a Agenda 2030, Cidades Saudáveis ou projetos semelhantes que ligam o local e o global pode ser visto como uma expressão para neutralizar a fragmentação política e ter voz na definição da agenda global, permitindo a criação de uma consciência comum e ação conjunta entre continentes por meio de movimentos sociais transnacionais e coligações para a mudança.

Nesta unidade curricular pretendemos facilitar ao doutorando a compreensão de como agentes e iniciativas em saúde global, dinamizam o local que, através das suas experiências enriquece o global com o seu realismo e aprendizados

INTERVENÇÕES GLOBAIS EM SAÚDE

Conteúdos programáticos:

1. Introdução à UC
2. Diplomacia e negociações globais e cooperação sul-sul
3. Atores institucionais na área da saúde global
4. Proteger a força de trabalho em saúde no contexto pandémico
5. Programas de Saúde Materno-Infantil.
6. Estratégias para reforço dos SS em Países em desenvolvimento: entre a fragmentação e a descentralização o papel dos stakeholders globais (estudos de casos)
7. Vigilância em saúde pública
8. Fortalecimento dos Sistemas de saúde pública no contexto de novas pandemias: guia prático
9. Sistemas de saúde em países em desenvolvimento - financiamento baseado no desempenho: da teoria à implementação (estudos de casos)
10. Vigilância regional

Metodologias de ensino (avaliação incluída):

T - Ensino: expositivo, apresentações dos discentes, discussão em sala de aula virtual;
TP – Narrativas de convidados sobre experiências em intervenções globais em saúde.



INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA TROPICAL
DESDE 1902

OT – Apoio aos discentes como parte da preparação de pósters.

Avaliação

Submissão de um póster relacionado com os objetivos da aprendizagem (contribui para 40% da nota).

Apresentação oral (10 minutos) e defesa do póster (que incide sobre toda a matéria lecionada) (20 minutos) (contribui para 60% da nota).

INTERVENÇÕES GLOBAIS EM SAÚDE

Bibliografia de consulta / existência obrigatória:

- Hoffman S.J., Cole C.B., Mark Pearcey M. (2015), Mapping Global Health Architecture to Inform the Future, Research Paper, Centre on Global Health Security, The Royal Institute of International Affairs, Chatham House, London; https://www.chathamhouse.org/sites/files/chathamhouse/field/field_document/2015_0120GlobalHealthArchitectureHoffmanColePearceyUpdate.pdf.
- Hoffman SJ, Cole CB. Defining the global health system and systematically mapping its network of actors. *Global Health*. 2018 Apr 17;14(1):38. doi: 10.1186/s12992-018-0340-2. PMID: 29665828; PMCID: PMC5904998.
- Szlezák NA, Bloom BR, Jamison DT, Keusch GT, Michaud CM, Moon S, et al. (2010) The Global Health System: Actors, Norms, and Expectations in Transition. *PLoS Med* 7(1): e1000183. <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1000183>
- WHO (2020). Health workforce policy and management in the context of the COVID-19 pandemic response. https://www.who.int/publications/i/item/WHO-2019-nCoV-health_workforce-2020.1
- Nagesh S, Chakraborty S. Saving the frontline health workforce amidst the COVID-19 crisis: Challenges and recommendations. *J Glob Health*. 2020 Jun;10(1):010345. doi: 10.7189/jogh-10-010345. PMID: 32373323; PMCID: PMC7183244.
- Garcia-Abreu, Anabela. Public Health Surveillance Tool kit, a Guide for Busy Task Managers. World Bank, 2002,
- Bonita R., M. de Courten, T. Dwyer, K. Jamrozik, R. Winkelmann, 2001. “Surveillance of Risk Factors for Non-Communicable Diseases: the WHO STEPwise approach”. Geneva
- CDC (Center for Disease Control and Prevention) 1997. Case Definitions for Infectious Conditions Under Public Health Surveillance. *MMWR* 46:1-55
- CDC, 2001. Updated Guidelines for Evaluating Public Health Surveillance Systems. Recommendations from Guidelines Working Group
- Teutsch, S. M. and R.E. Churchill, eds 1994. Principles and Practice of Public Health Surveillance. New York: Oxford University Press
- WHO, www.who.int/emc/surveillance/index.html
- WHO, 1999 Recommended Surveillance methods, Geneva
- WHO, 1999. Manual on Surveillance logistics
- WHO, 2002. Integrated Disease Surveillance
- WWW.WHO.INT The Pacific Public Health Surveillance Network (PPHSN)
- <https://ec.europa.eu> Surveillance and early warning



INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA TROPICAL
DESDE 1902

- ECDC